

Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

MOÇÃO N° 245

APOIO à CONTRAF – Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro pela greve dos bancários e bancárias, solicitando aos bancos apresentação de propostas que contemplem as demandas econômicas e sociais da categoria na busca de uma solução para a greve.

APRESENTADA

Presidente

20/10/2015

APROVADO

Presidente

20/10/15

A greve dos bancários teve início no último dia 06 de outubro e apresentou como principais reivindicações o reajuste salarial de 16% (inflação mais 5% de aumento real), maior PLR (Participação nos lucros e resultados), melhores condições de trabalho, fim das metas abusivas e do assédio moral, aumento das contratações de funcionários e funcionárias, dentre outros temas expressos na minuta de reivindicações da categoria.

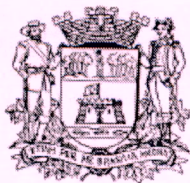
Além dos pontos específicos citados, convém ressaltar que estão na pauta da mobilização temas fundamentais voltados a uma sociedade mais justa, como o combate à terceirização, a Reforma Política com o fim do financiamento privado para campanhas eleitorais, a Reforma Tributária, a democratização dos meios de comunicação e a luta contra a criminalização dos movimentos sociais. Observa-se, por esse quadro, um movimento grevista combativo na defesa da democracia e dos direitos de cidadania.

Outrossim, cabe destacar que a categoria busca dialogar com temas importantes para a população, pois procura garantir melhor atendimento com a contratação de funcionários/as, redução nas taxas de juros e nos *spreads*, redução nas tarifas, segurança nas agências, etc.

A pauta de reivindicações dos bancários/as é construída de forma bastante ampla e democrática, iniciando-se na consulta realizada pela direção dos sindicatos junto aos trabalhadores em seus locais de trabalho, passando pelas conferências regionais, estaduais e nacional, garantindo, assim, a construção de reivindicações que representam toda a categoria no país, bem como assegure a coesão de ações no Brasil inteiro.

Avaliando que os lucros e resultados alcançados pelos bancos no país têm sido cada vez mais expressivos, seja em momentos de crescimento econômico ou não, entendemos que é possível atender as reivindicações dos bancários/as e apresentar propostas para negociações compatíveis com os anseios dessa importante categoria. A alta rentabilidade dos bancos tem se baseado na forma como se consolidou o setor bancário no país, bastante concentrado e centralizado, bem como na condução da política econômica, que tem sido bastante favorável aos bancos, principalmente no que se refere a taxa de juros e financiamento da dívida pública. Outro aspecto fundamental a ser considerado é a organização do trabalho, bastante rigorosa e que impõem uma rotina de estresse para os bancários/as a fim de que consigam

/Elt



Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

(Moção n.º 245 – fls. 02)

atender diversas demandas dos/as clientes e realizar os negócios de interesse das instituições, algo que possui um controle quantitativo intenso e ativo por parte da estrutura das organizações.

A atividade prestada pelos bancários e bancárias é de grande importância para a sociedade, que precisa utilizar cotidianamente os serviços oferecidos através dos bancos e realizados pelos trabalhadores/as em diversos setores, especialmente nas agências. A diversificação de atividades é uma característica do setor e exige que os bancários/as estejam sempre qualificados para atender às necessidades dos clientes e lidar de forma segura com os produtos e serviços financeiros. Para além da constante qualificação exigida, é notória a grande carga de trabalho e pressão a que estão submetidos: são inúmeras metas a serem cumpridas diariamente, na venda de produtos, atendimentos, operações de crédito e investimento, dentre outras.

Um importante indicador daquilo que os bancos consideram eficiência na relação entre resultado e trabalho é que toda folha de pagamento dos maiores bancos brasileiros é paga exclusivamente com tarifas bancárias, e ainda sobra dinheiro dessas tarifas. Isso significa dizer que o custo de pessoal das instituições tem uma fonte que vem crescendo ano a ano, através do pagamento de tarifas por serviços cobradas dos clientes.

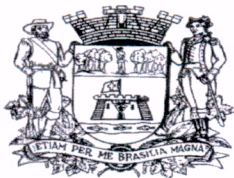
Desse modo, considerando que a data base dos bancários/as é 1.º de Setembro, que a pauta de reivindicações foi apresentada em 11 de agosto, que o direito de greve é uma garantia constitucional e que os exorbitantes lucros dos bancos são compatíveis para atender as demandas apresentadas pelos trabalhadores e trabalhadoras,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta MOÇÃO DE APOIO à CONTRAF – Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro pela greve dos bancários e bancárias, solicitando aos bancos apresentação de propostas que contemplem as demandas econômicas e sociais da categoria na busca de uma solução para a greve. Dê-se ciência desta deliberação a:

1. CONTRAF – Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro;
2. CUT – Central Única dos Trabalhadores;
3. FENABAN – Federação Nacional dos Bancos;
4. FETEC – Federação dos Bancários da CUT-SP;
5. SEEB – Sindicato dos Bancários de Jundiaí e Região.

Sala das Sessões, em 20 de outubro de 2015.


PAULO MALERBA



Câmara Municipal de Jundiá
São Paulo

REQUERIMENTO VERBAL

122ª. SESSÃO ORDINÁRIA, DE 20/10/2015

URGÊNCIA

MOÇÃO 245

(PAULO MALERBA)

APOIO à CONTRAF – Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro pela greve dos bancários e bancárias, solicitando aos bancos apresentação de propostas que contemplem as demandas econômicas e sociais da categoria na busca de uma solução para a greve.

Autor: **PAULO MALERBA**

Votação: favorável

Conclusão: **APROVADO**